

REVISTA

www.homedoctor.com.br

# HD News

# 7 - Dezembro/2011



Ministério da Saúde  
apresenta novo Programa  
de Atenção Domiciliar

páginas 3, 4 e 5



# 2011

Encerra-se mais um ciclo

# 2012

Tem início uma nova história

Que o Novo Ano seja mais um período  
de Transformação, Prosperidade e Saúde!

# Estrutura voltada ao futuro

Não resta dúvida que a capacidade de Liderança é uma das competências mais importantes para o sucesso corporativo nos dias atuais. Por isso mesmo, é fundamental manter um quadro de executivos capacitados em suas respectivas áreas de atuação, mas que também tenham visão de mercado, domínio das novas metodologias de gestão e desenvolvimento de projetos, habilidades de relacionamento, espírito de equipe, boa comunicação e capacidade de influenciar e motivar pessoas.

São justamente estas características que a Home Doctor procura integrar no seu quadro de gestores, mesclando profissionais que podem ser considerados "prata da casa", ou seja, que se formaram dentro da empresa e conhecem a fundo nossa visão, valores e políticas, com especialistas que construíram carreiras sólidas em outras organizações e também conhecem as complexidades do setor de Assistência Domiciliar.

Podemos considerar que 2011 foi marcado justamente pela construção de uma nova estrutura de liderança na Home Doctor, período durante o qual buscamos formar, de fato, um time de Excelência. São profissionais cuja *expertise* não apenas está contribuindo para aprimorarmos cada vez mais nossos produtos e serviços, mantendo a empresa como referência junto ao mercado, mas que também estão conduzindo a Home Doctor a outros rumos, trilhados a partir de um novo olhar para um mercado que se encontra sob o signo da transformação.

Além disso, buscamos aprimorar a própria estrutura organizacional da Home Doctor, seguindo um padrão moderno e eficaz que adota uma estrutura matricial com linhas de reportagem fragmentadas, que estimulam que atividades e áreas de atuação mantenham-se inter-relacionadas, maximizando a sinergia e o próprio alinhamento de objetivos macro da empresa.

Esta nova base organizacional tem permitido à Home Doctor não apenas inovar, mas se reinventar, acompanhando as profundas transformações sociais que nosso País tem vivenciado nos últimos anos, aprendendo a identificar as necessidades decorrentes desta nova realidade e criando soluções integradas para atendê-las no presente e no futuro.

Desta forma, chegamos ao final do ano com um balanço altamente positivo e excelentes expectativas para 2012. O mais importante é que acreditamos que a Home Doctor pode fazer a diferença, oferecendo

soluções alternativas à hospitalização e aos seus altos custos, assim como medidas efetivas focadas na prevenção e monitoramento de doentes crônicos, sem dúvida, os pontos críticos para o equilíbrio da área da Saúde.

Desejamos a todos um 2012 iluminado, repleto de sucessos, conquistas e, principalmente, de muitos avanços para a Saúde brasileira.

**Dr. Emilio De Fina Junior**  
Sócio-Diretor da  
Home Doctor



### ENTREVISTA

Assistência Domiciliar do SUS chega aos lares brasileiros

# 3



### ESPECIAL

Home Doctor aposta na experiência e na diversificação de talentos

# 6



### CONEXÃO HD

- HD é Referência em Saúde
- Hospital Business 2011
- FMABC
- Hospital Mario Covas
- Congresso de Geriatria
- 14º Congresso Unidas
- Nova Diretoria Sinesad

# 9



# 10

### PRODUTOS&SERVIÇOS

Home Doctor na luta contra a obesidade

## EXPEDIENTE

**Home Doctor News** é uma publicação trimestral da Home Doctor - Av. Hélio Pellegrino, 454 - Moema - São Paulo/SP - CEP 04513-100

Tel.: (11) 3897 2300 - [www.homedoctor.com.br](http://www.homedoctor.com.br)

**Coordenação:** Departamento de Marketing da Home Doctor - **Jornalista Responsável:** Renata Lacerda (MTb 9993) - **Conselho Editorial:** Dr. José Eduardo Ramão, Dr. Emílio De Fina Jr. e Dr. Ari Bolonhezi, Sócios-Diretores da Home Doctor.

**Produção:** Zenith® Comunicação Integrada  
Tel.: (11) 3774 4337 - [www.zenithcom.com.br](http://www.zenithcom.com.br)

**Edição:** Cristiane Ferrari - **Textos:** Cristiane Ferrari, Madalena Almeida e Renata Scocate - **Arte:** Walter Aguilera Jr.

**Tiragem:** 3.000 exemplares



# Melhor em Casa

## Assistência Domiciliar chega aos lares brasileiros

O Programa Melhor em Casa, lançado pelo Ministério da Saúde, em novembro, prevê a ampliação da Assistência Médica Domiciliar para pacientes do Sistema Único de Saúde. A iniciativa abre para a Saúde Pública brasileira a possibilidade de contar com uma modalidade de atendimento, cuja efetividade, em termos de qualidade clínica para o paciente e redução de custos, já está amplamente comprovada.

Nesta entrevista, o Secretário de Atenção à Saúde, Helvécio Miranda, esclarece alguns dos pontos principais do Programa e os desafios na sua implantação.

**HD - O Ministério da Saúde divulgou recentemente que irá ampliar a Atenção Domiciliar no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do Programa Melhor em Casa. Qual a estratégia e a estrutura previstas para viabilizar esta decisão?**

**HM -** Serão repassados recursos por equipe implantada do Melhor em Casa, conhecidas como Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD). O valor específico é de R\$ 34.560,00/mês por equipe, com o objetivo de viabilizar o custeio do serviço de Assistência Domiciliar, o que inclui equipe, equipamentos, insumos, medicações etc. Além do recurso por equipe de Assistência Domiciliar, o MS repassará a quantia de R\$ 6.000,00 para incentivar a implantação de Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), que tem a função de apoiar as EMAD no cuidado destes pacientes. Cabe ao gestor local, considerando-se municípios, estados ou o Distrito Federal, promover a implementação da atenção domiciliar, processo este que contará com o apoio do Ministério da Saúde.

**HD - Quais os benefícios esperados com a implantação da Atenção Domiciliar no SUS em termos de otimização dos recursos?**

**HM -** A implantação do Melhor em Casa tem o potencial de evitar uma expressiva quantidade de internações hospitalares desnecessárias e/ou diminuir o tempo de permanência dos pacientes que necessi-

taram de internação hospitalar, representando importante economia em diárias hospitalares.

Estima-se uma economia de aproximadamente 75%, comparando-se uma internação domiciliar com uma internação hospitalar. Isso sem contar com os custos economizados ao se diminuir o índice de infecções nestes pacientes, se comparado à internação hospitalar.

A implantação do Melhor em Casa tem o potencial de evitar uma expressiva quantidade de internações hospitalares desnecessárias

*Helvécio Miranda, Secretário de Atenção à Saúde*

miliares, o que humaniza os cuidados, diminui o tempo de internação e a chance de contrair infecções.

**HD - Há cerca de cinco anos, o SUS criou os primeiros critérios para a Atenção Domiciliar, recomendando o serviço especialmente aos idosos. Quais os novos critérios para indicação de um paciente à internação domiciliar? Este escopo inicial foi ampliado?**

**HM -** Sim, o escopo foi ampliado, pois não foca exclusivamente em faixa etária ou condição de saúde. *(veja box com os critérios na próxima página)*



**HD - De acordo com as regras estabelecidas pelo SUS, não há limitação quanto às enfermidades a serem atendidas, entretanto, manteve-se a exclusão aos pacientes com ventilação mecânica. Por que esta resistência específica, uma vez que os números da iniciativa privada demonstram alta efetividade neste tipo de atendimento?**

**HM -** A Portaria não impede os municípios de manterem pacientes em ventilação mecânica invasiva no domicílio. Esta já é uma realidade em vários pontos do Brasil. No entanto, com o objetivo de permitir que cidades de menor porte também possam instituir a atenção domiciliar por meio do Melhor em Casa e por entender que a qualificação dos Serviços de Atenção Domiciliar consiste em um processo, o MS não vai exigir que as mesmas mantenham pacientes em ventilação mecânica neste momento.

**HD - A previsão do Governo é que, até o final deste ano, 15 mil pacientes atualmente internados em hospitais da rede pública poderão ser atendidos pelo sistema de Atenção Domiciliar. Qual a expectativa para os próximos anos?**

**HM -** Estima-se que 250 equipes multidisciplinares de atenção domiciliar atendam, em média, cerca de 180.000 pacientes ao ano. A meta é que se implante 250 equipes por ano até 2014. Assim, podemos estimar 1.800.000 pacientes que se beneficiariam da atenção domiciliar até 2014, caso 1000 equipes do Melhor em Casa sejam implantadas.

**HD - Em recentes entrevistas, a Presidente Dilma Rousseff declarou que o *home care* é a sua próxima "obsessão". Quais são os próximos passos para essa obsessão virar realidade?**

**HM -** Neste momento, estamos trabalhando nas últimas adequações da Portaria, possibilitando que municípios de menor porte possam implantar o Melhor em Casa e realizando alterações no sistema para que cadastrem as equipes de atenção domiciliar e possam receber o repasse do recurso. Além disso, dependemos da iniciativa das cidades em enviar os projetos para que seja disparado o processo. Resumindo, o programa depende do esforço conjunto do Governo Federal e dos gestores locais.

**HD - O SUS prevê a possibilidade de desenvolver um trabalho conjunto com a iniciativa privada para a efetivação da Atenção Domiciliar junto à população?**

**HM -** Neste momento, contamos com o apoio dos gestores municipais e estaduais. Espera-se que a atenção domiciliar seja estruturada como oferta de serviço público e com gestão direta das secretarias municipais e estaduais de saúde.

**HD - Em relação à formação de profissionais para atuarem com a modalidade de Atenção Domiciliar, hoje são poucas as faculdades de Medicina e Enfermagem com esse foco. O Ministério tem projetos específicos para incentivo a esta formação?**

**HM -** Estamos viabilizando projeto para formação em cuidados paliativos para as equipes de atenção básica, aquelas que fazem atenção domiciliar modalidade AD1, com o objetivo de qualificar o cuidado prestado ao paciente terminal no domicílio. Outras iniciativas de formação dos trabalhadores para atuar nesta área serão realizadas. Estudaremos a possibilidade de ofertar formação, possivelmente através do ensino à distância, contando com momentos presenciais também.

## Critérios para inclusão no Melhor em Casa:

### Critérios de inclusão na modalidade Atenção Domiciliar (AD1):

- I apresentar problemas de saúde controlados/compensados e com dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde
- II necessitar de cuidados de menor complexidade, incluídos os de recuperação nutricional, e de menor frequência, dentro da capacidade de atendimento das Unidades Básicas de Saúde (UBS)
- III não se enquadrar nos critérios previstos para o AD2 e AD3 descritos na Portaria 2.029, de 24 de agosto de 2011

### Critérios de inclusão na modalidade AD2:

- I demanda por procedimentos de maior complexidade, que podem ser realizados no domicílio, tais como: curativos complexos e drenagem de abscesso entre outros
- II dependência de monitoramento frequente de sinais vitais
- III necessidade frequente de exames de laboratório de menor complexidade
- IV adaptação do paciente e/ou cuidador ao uso do dispositivo de traqueostomia

Estima-se que 250 equipes multidisciplinares de atenção domiciliar atendam, em média, cerca de 180 mil pacientes ao ano.

*Helvécio Miranda, Secretário de Atenção à Saúde*

- V adaptação do paciente ao uso de órteses/próteses
- VI adaptação de pacientes ao uso de sondas e ostomias
- VII acompanhamento domiciliar em pós-operatório
- VIII reabilitação de pessoas com deficiência permanente ou transitória, que necessitem de atendimento contínuo, até apresentarem condições de frequentarem serviços de reabilitação
- IX uso de aspirador de vias aéreas para higiene brônquica
- X acompanhamento de ganho ponderal de recém-nascidos de baixo peso
- XI necessidade de atenção nutricional permanente ou transitória
- XII necessidade de cuidados paliativos
- XIII necessidade de medicação endovenosa ou subcutânea ou
- XIV necessidade de fisioterapia semanal

## Critérios de inclusão na modalidade AD3:

- I existência de pelo menos uma das situações admitidas como critério de inclusão para a AD2
- II necessidade do uso de, no mínimo, um dos seguintes equipamentos/procedimentos:
  - a) oxigenoterapia e suporte ventilatório não invasivo (Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP), Pressão Aérea Positiva por dois Níveis (BIPAP), Concentrador de O<sub>2</sub>)
  - b) diálise peritoneal
  - c) paracentese

## Descontos na conta de luz

Pacientes de baixa renda que participem do Programa Melhor em Casa e necessitem de equipamentos de uso contínuo no seu atendimento terão desconto na conta de luz.

A Portaria interministerial publicada em 8 de novembro pretende evitar justamente que o atendimento domiciliar acabe provocando um rombo no orçamento das famílias.

O desconto deverá variar entre 10% e 65%. Para ter direito ao desconto, as famílias terão de se inscrever no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal e podem receber isenção de até três salários mínimos durante o período em que o paciente necessitar dos equipamentos.

# Um passo significativo para a Saúde

O lançamento do Programa Melhor em Casa demonstra que o Ministério da Saúde está empenhado em disponibilizar para a população uma modalidade de atendimento cujos benefícios estão amplamente comprovados não apenas no Brasil, mas em várias partes do mundo.

E se o Programa ainda se mostra acanhado sob vários aspectos, na verdade deve ser amplamente comemorado na medida em que demonstra efetiva vontade política por parte do governo federal em melhorar a saúde pública.

A própria Presidente Dilma Rousseff, na ocasião do lançamento do Programa, em 8 de novembro último, reconheceu que os problemas de atendimento médico não serão resolvidos da noite para o dia. Ela admitiu que o sistema de Saúde do País tem muito para avançar. Mas emendou dizendo "que é preciso ter humildade para reconhecer que a situação de saúde pode e deve melhorar e coragem para liderar este processo".

O Melhor em Casa tem vários desafios a serem vencidos: monitoramento das equipes, contratação de profissionais capacitados a oferecer atendimento nesta modalidade, ausência de rede de saneamento básico em várias regiões do País - o que elimina a possibilidade de assistência domiciliar nestas áreas -, entre outros.

As limitações do Programa em relação ao atendimento a determinadas patologias também é outro ponto a ser superado. A experiência das empresas que atuam neste setor indica que, desde que os pacientes tenham estabilidade clínica,

todos podem ser atendidos nos programas de internação ou atendimento domiciliar. Isso envolve desde casos mais simples, como procedimentos ambulatoriais, de curativos ou medicação endovenosa, até procedimentos mais complexos, como os casos de pacientes que necessitem de ventilação mecânica.

"Sob tais aspectos, após mais de 20 anos de atuação, acreditamos que o aproveitamento da experiência e vivência do setor privado na atenção domiciliar pode ser estratégico para a implantação do Programa Melhor em Casa. Tanto o NEAD (Núcleo Nacional das Empresas de Serviço de Atenção Domiciliar) quanto o SINESAD (Sindicato Nacional das Empresas Prestadoras de Serviço de Atenção Domiciliar à Saúde) já se manifestaram no sentido de colocar toda a experiência das empresas privadas à disposição do sistema público, a fim de permitir a efetiva ampliação da prestação de serviços de atendimento e internação domiciliar à população brasileira", destaca o Dr. Ari Bolonhezi, Sócio-Diretor da Home Doctor e Presidente do SINESAD.



Dr. Ari Bolonhezi, Sócio-Diretor da Home Doctor

# Liderança & Gestão de Negócios

## Home Doctor aposta na experiência e na diversificação de talentos

O dinamismo e constante evolução do mercado de assistência domiciliar e da própria área da Saúde, tem exigido da Home Doctor uma postura de constante inovação e busca de soluções que atendam as necessidades dos seus clientes e garantam um atendimento de melhor qualidade a seus pacientes.

Este posicionamento é possível graças à atuação de uma equipe de liderança formada por gestores altamente capacitados em suas respectivas áreas, que mescla não apenas conhecimento e experiência de mercado, mas também domínio da cultura e dos objetivos da empresa.

"A Home Doctor é uma empresa com valores muito bem sedimentados e que foi construída dentro de uma cultura de pioneirismo e inovação. Por isso mesmo, temos

o cuidado de estruturar nossa equipe com executivos de alta e reconhecida competência, mas cujos perfis são complementares. Tanto que nosso grupo atual é formado por profissionais com vários anos de casa, muitos dos quais acompanham a Home Doctor praticamente desde o seu início, e também por

executivos recrutados junto ao mercado, que somam um novo olhar sobre nossa área de atuação. Essa renovação não apenas é saudável como necessária para mantermos nosso compromisso com a excelência", avalia Dr. José Eduardo Ramão, Sócio-Diretor da Home Doctor.



Dr. Emílio De Fina Junior, Dr. Ari Bolonhezi e Dr. José Eduardo Ramão - Sócios-Diretores

Esta equipe é a responsável pelo planejamento estratégico da Home Doctor, definindo os caminhos a serem trilhados e, mais do que isso, fazendo com que este planejamento seja de fato executado na prática, a fim de garantir não apenas a liderança do mercado, mas a percepção de referência da marca Home Doctor em seu setor de atuação.

O reposicionamento anunciado recentemente pela empresa, que tem como base o pacote de programas denominado "Soluções Integradas em Saúde", é um exemplo concreto do trabalho deste time.

Conheça os profissionais que integram esta renovada equipe da Home Doctor, peças de uma engrenagem que tem como foco principal garantir as melhores opções de tratamento aos pacientes e contribuir diretamente na redução dos custos assistenciais, agregando valor à marca Home Doctor e ao sistema de saúde brasileiro.

## Competência e profissionalismo

Hildebrando Ferreira Neto  
Diretor Executivo

Administrador de empresas pela Faculdade de Tecnologia Empresarial de Salvador, com especialização em Marketing de Serviços pelo Disney Institute, nos Estados Unidos.

Hildebrando atuou por 10 anos como CEO no segmento de saúde. Desde junho de 2011, assumiu a Diretoria Executiva da Home Doctor.

Dr. Cláudio Flauzino de Oliveira  
Superintendente Clínico

Atuando há seis anos na Home Doctor, Dr. Flauzino é formado em Medicina pela USP, instituição onde concluiu sua Residência em Pediatria e Terapia Intensiva Pediátrica, assim como o Doutorado em Ciências.

Destaque para os estágios realizados nos Estados Unidos (University of Pittsburgh Medical Center), Inglaterra (Great Ormond Street Hospital for Children), Suécia (Lund University Hospital), Bélgica (Hospital Universitaire des Enfants Reine Fabiola), Espanha (Universidade de Santiago de Compostela), Itália (Policlinico Borgo Roma di Verona)

e Hungria (Simmelweis University).

Em 2007, recebeu o Prêmio de "Melhor Pesquisa Clínica Mundial em Terapia Intensiva Pediátrica", outorgado pela World Federation of Pediatric Intensive and Critical Care Societies.

Em uma carreira sempre ascendente na Home Doctor, atuou em várias áreas e funções que lhe permitiram adquirir larga experiência em Assistência Domiciliar e tornar-se o responsável pela Superintendência Clínica da empresa.



*Equipe de especialistas: Kelly Cristina Rodrigues Zorzan, Dr<sup>a</sup> Miriam Alves Moreira, Dr. Felipe Folco Telles de Oliveira, Dr<sup>a</sup> Taissa Sotto Mayor, Hildebrando Ferreira Neto, Dr<sup>a</sup> Mariângela Lieto, Marcos Mendes Alves Couto, Maria Rita Castellani e Dr. Cláudio Flauzino de Oliveira.*

## Dr. Felipe Folco Telles de Oliveira Supervisor de Produtos de Gestão

Em 2009, a Home Doctor foi buscar o Dr. Felipe Folco no mercado, e neste ano, ele assumiu a Supervisão de Produtos de Gestão da empresa. Profissional graduado pela Faculdade de Medicina da USP, instituição onde também concluiu Residência em Pediatria e Endocrinologia Pediátrica, é Master in Business Administration - Gestão em Saúde, graduado pela FIA.

Em termos de formação internacional destacam-se: Certificate in Palliative Care, Advanced Course, certificado por Pallium Latinoamerica e pela Universidad de San Salvador (Buenos Aires, Argentina) e pelo Oxford International Centre for Palliative Care (Oxford, Reino Unido).

O Dr. Felipe Folco ainda possui Certificado de Proficiência como Avaliador do Sistema Brasileiro de Acreditação/ONA.

## Dr<sup>a</sup> Mariângela Lieto Supervisora de Internação Domiciliar

Graduada em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, concluiu sua residência e especialização em cirurgia vascular periférica da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de SP. Dr<sup>a</sup> Mariângela obteve título de especialização em Angiologia e Cirurgia Vascular junto à Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular e possui MBA em Gestão de Sistemas de Saúde e Organizações Hospitalares concluído pela Fundação Getúlio Vargas.

Atuando na área de assistência domiciliar desde 2004, conhece profundamente as implicações técnicas desta modalidade de atendimento.

Dr<sup>a</sup> Mariângela faz parte da equipe Home Doctor desde 2008 e, em outubro deste ano, foi convidada a assumir a Supervisão de Internação Domiciliar da empresa.

## Kelly Cristina Rodrigues Zorzan Superintendente de Marketing

Relações Públicas, com especialização em Marketing de Serviços e Estratégias de Marketing pela Chalmers College Business - Austrália e MBA em Marketing de Serviços pela ESPM, com Módulo Internacional na Universidade de Nebrija - Espanha.

Com experiência de 20 anos no mercado de Saúde, Kelly Zorzan atua na Home Doctor desde 1998, onde especializou-se no mercado de assistência domiciliar. À frente da Superintendência de Marketing, é responsável pelas áreas de Marketing, Comunicação, Serviço de Atendimento ao Cliente e Recursos Humanos.

## Dr<sup>a</sup> Miriam Alves Moreira Supervisora de Captação

Graduada pela Universidade de Taubaté, Dr<sup>a</sup> Miriam concluiu Residência Médica em Pediatria no Hospital Municipal Carmine Carichio e Residência Médica em Alergia Clínica na FAISA. Especializou-se em Administração de Empresas na PUC de São Paulo. Dr<sup>a</sup> Miriam uniu-se ao time da Home Doctor em 1998.

## Dr<sup>a</sup> Taissa Sotto Mayor Gerente Médica de Internação Domiciliar

Médica formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com MBA em Gestão em Saúde pela FGV, Dr<sup>a</sup> Taissa atua na área de Assistência Domiciliar desde 2006.

Ingressou na Home Doctor em 2008, onde desempenhou várias funções, como a supervisão médica da Filial Rio de Janeiro e supervisão médica de Internação Domiciliar. Em outubro de 2011, passou a ocupar o cargo de Gerente Médica de Internação Domiciliar.

**Mayumi Márcia Hirano**  
**Gestora de Qualidade e Prática Assistencial**

Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela UEL, é especialista em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde pela FGV - SP e Administração de Recursos Humanos pela FAAP, instituição onde também concluiu Gestão de Marketing em Serviços.

Em 2008, Mayumi foi contratada pela Home Doctor para assumir o seu posto atual.

**Maria Rita Castellani**  
**Gerente de Suprimentos e Logística**

Com experiência acumulada em mais de 20 anos na área de Suprimentos, e atuando na Home Doctor há 14 anos, Maria Rita responde por toda a área de Suprimentos e Logística da empresa, considerando-se um escopo de atividades que inclui farmácia, almoxarifado, distribuição de materiais/equipamentos/medicamentos e compras.

Curiosamente, ao escolher seu curso universitário, Letras, Maria Rita não imaginava construir uma carreira tão sólida na área de Suprimentos e Logística. Sua especialização em Administração de Materiais pela USP, aliada ao talento gerencial nato, veio contribuir para consolidar este caminho.

**Marcos Mendes Alves Couto**  
**Superintendente Administrativo Financeiro**

Engenheiro formado pela Universidade Veiga de Almeida, também graduou-se em Ciências Econômicas pela Universidade Cândido Mendes - RJ. Marcos Couto ainda é pós-graduado em Finanças Empresariais pela Universidade Gama Filho - RJ, em Controladoria e Finanças, pela Universidade Federal Fluminense - RJ e em Gestão de Negócios - IBMEC/MG.

Com 21 anos de atuação na área financeira, integrou os quadros da Home Doctor recentemente, respondendo por toda área administrativo/financeira da empresa.

## UNIDADES DE NEGÓCIO

**Dr. André Wandelli**  
**Unidade Vale do Paraíba**

É médico formado pela UNIRIO, com especializações em Geriatria e Gerontologia pela Universidade Estácio de Sá, Auditoria em Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC e MBA Executivo em Saúde pela FGV. Dr. Wandelli atua na área de Gestão em Saúde desde 2002, passando a integrar os quadros da Home Doctor em 2010, quando assumiu a Unidade do Vale do Paraíba.



**Dr. Arthur Ângelo Lima Ferreira**  
**Unidade Baixada Santista**

Graduado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos, com Residência Médica em cirurgia geral e videolaparoscopia do aparelho digestivo pelo Hospital Ana Costa de Santos e MBA em Gestão em Saúde pelo Insper - Ibmecc SP.

Atua na Home Doctor desde 2003 e iniciou sua carreira na empresa como médico visitador, adquirindo vasta experiência do trabalho em campo e no gerenciamento de equipes, características que o levaram a assumir a Unidade de Baixada Santista.



**Dr. Antônio Filipe Caldas**  
**Unidade Rio de Janeiro**

Cursou a Faculdade de Medicina de Valença e Residência no Hospital de Companhia Siderúrgica Nacional e no Instituto Nacional de Câncer. Pós-graduado em Cirurgia Geral pelo Instituto Carlos Chagas e com MBA Saúde Coopead, é especialista em cirurgia oncológica, cirurgia videolaparoscópica, cirurgia bariátrica e terapia intensiva.



**Dr. José Luiz da Costa Landeiro**  
**Unidade Bahia**

À frente da Unidade Bahia da Home Doctor, Dr. Landeiro atua com internação domiciliar desde 2001, após acumular larga experiência em Unidades de Terapia Intensiva Geral e Cardiológica.

Na Home Doctor, construiu uma trajetória que teve início na assistência direta aos pacientes. Em seguida, passou a gerenciar as equipes multidisciplinares de saúde e, posteriormente, a própria Unidade Bahia.

Dr. Landeiro é graduado em Medicina pela Universidade Federal da Bahia, com especialização em Medicina Interna e Cardiologia. Concluiu MBA pela FGV em Gestão de Serviços e Sistemas de Saúde.



## HD é Referência em Saúde

Em 7 de dezembro, foi realizado o lançamento do estudo "Referência em Saúde", promovido pela IT Midia, que contemplou os segmentos de Laboratórios, Operadoras de Saúde, Hospitais e Home Care. A Home Doctor foi destacada como Referência em Saúde na área de Home Care.

### Congresso de Geriatria

Entre os dias 20 e 22 de outubro, a Home Doctor participou do VI Congresso de Geriatria e Gerontologia do Rio de Janeiro - GeriatRio 2011, realizado no Windsor Barra Hotel. O evento, que teve como tema "Envelhecimento Olímpico: construindo juntos um Rio ativo", abordou conceitos sobre segurança, saúde, participação e educação continuada e contou com um público formado por diversos profissionais que atuam na área do envelhecimento, além de representantes de conselhos e associações de classe.



*Estande da Home Doctor atraiu centenas de visitantes.*

### Hospital Business 2011

A Home Doctor foi uma das parceiras da 17ª edição do Hospital Business, o maior evento da área hospitalar do estado do Rio de Janeiro.

A feira reuniu gestores, administradores, médicos, gerentes e empresários do setor, que participaram em 27 e 28 de outubro, de palestras e conferências nacionais e internacionais relacionadas à Governança Corporativa na Saúde.

### FMABC obtém nota máxima do ENADE

A Faculdade de Medicina do ABC, parceira da Home Doctor em várias ações, entre elas residência médica, obteve a nota máxima 5 do Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes) e juntou-se às instituições top de linha no ensino superior do País, nos cursos de Medicina e Ciências Farmacêuticas. A pontuação dessas graduações desde o início do exame, em 2004, situava-se em 4, também um indicador de excelência. Mudanças no currículo, acompanhamento estreito da performance dos alunos em sala de aula, apoio pedagógico com reforço escolar, dinâmicas práticas da profissão e comprometimento de professores e acadêmicos foram os motivos que justificaram o resultado positivo.

### Eleita nova Diretoria do Sinesad

O Sinesad (Sindicato Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Atenção Domiciliar à Saúde) elegeu, em 24 de outubro, a Diretoria que estará à frente da entidade no próximo triênio.

O Sócio-Diretor da Home Doctor, Dr. Ari Bolonhezi, é o novo Diretor-Presidente do Sinesad.

### Hospital Mario Covas comemora uma década

O Hospital Estadual Mario Covas (HEMC) completou dez anos de atuação. Referência médico-hospitalar para os sete municípios da região do ABC, o hospital soma números de destaque em sua história. São 2,5 milhões de pessoas beneficiadas, uma equipe de 1,8 mil profissionais, mais de 160 mil consultas ambulatoriais por ano, 14 mil internações, 8 mil cirurgias e 280 mil exames.

O HEMC converteu-se numa potência transformadora no grande ABC entre hospitais públicos e privados, pois passou a ser a grande porta de entrada das altas complexidades numa região carente destes serviços.

Em 2012, a entidade estará sob a superintendência de Desiré Carlos Callegari, diretor técnico e professor de Anestesiologia da Fundação do ABC, além de contar com o Dr. Emilio De Fina Junior, Sócio-Diretor da Home Doctor e Conselheiro Administrativo do HEMC.

### 14º Congresso Unidas

O 14º Congresso Unidas (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde), em 21 e 22 de novembro, no Maksoud Plaza, em São Paulo, apresentou o tema "Inovações e Desafios da Saúde Suplementar".

O evento teve como objetivo promover o desenvolvimento e a capacitação dos líderes da saúde suplementar.

A Home Doctor foi uma das empresas que apoiou o evento.



*Sorteio do iPad oferecido pela Home Doctor durante o Congresso.*

# Na luta contra a

## Home Doctor lança Programa



Considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um dos dez principais problemas de saúde pública do mundo, a obesidade é um mal que vem crescendo tão vertiginosamente que já ganha contornos de epidemia – Já chegamos à conta de 500 milhões de adultos obesos no mundo!

O Brasil faz parte deste cenário, com registros de aproximadamente 17 milhões de obesos, o que representa 9,6% da população, de acordo com dados do IBGE. E se mantido o ritmo de crescimento do número de pessoas acima do peso, em dez anos o País terá se igualado aos Estados Unidos, com 30 milhões de pessoas nessa condição.

Tal cenário faz da obesidade um dos principais desafios para a área da Saúde, uma vez que representa redução na expectativa de vida e aumento nos custos dos serviços de saúde. É que apesar de se tratar de uma condição clínica individual, o excesso de peso predispõe a uma série de doenças cardiovasculares, além de diabetes, apneia do sono, osteoartrite, entre outras.

Consciente desta lamentável equação, a Home Doctor criou mais um produto desenvolvido sob medida para as necessidades dos seus clientes. Trata-se do Programa de Emagrecimento Saudável, voltado à promoção da saúde e prevenção de complicações decorrentes do sobrepeso.

Como explica o Dr. Felipe Folco Telles de Oliveira, Supervisor de Produtos de Gestão da empresa, o Programa visa, por meio de uma proposta de acompanhamento domiciliar dos indivíduos, auxiliar no controle do peso e incentivar hábitos saudáveis na dieta, nas atividades físicas, no autocuidado e na maneira de lidar com os fatores psicológicos da vida moderna, como estresse e ansiedade.

A iniciativa prevê visitas domiciliares de profissionais de saúde aos participantes do Programa, com intervenções presenciais e telefônicas. Na primeira fase, que tem duração de 9 meses, são efetuadas de duas a quatro visitas domiciliares a cada paciente, realizadas por nutricionista, preparador físico, psicóloga e enfermeira. O suporte médico, especificamente, é oferecido em consultório.

"A proposta é acompanhar estes indivíduos e estimular uma mudança de hábitos com o objetivo não apenas de promover o emagrecimento, mas de melhorar a sua qualidade de vida, considerando-se aspectos físicos e psicológicos", destaca o Dr. Folco.

A meta inicial é que cada participante do Programa perca 5% do peso no prazo de três meses. A redução de peso nesta proporção tem impacto direto em algumas questões clínicas importantes: controle de diabetes ou intolerância à glicose, controle de hipertensão arterial e controle de colesterol - resultando numa diminuição no risco de eventos cardiovasculares, como infarto, derrame etc.

Outros objetivos estabelecidos pela Home Doctor são a melhora nos índices de estresse e ansiedade, de desenvolvimento físico e de qualidade de vida destas pessoas.

"Temos certeza que, através da mudança de hábitos, é possível se ter uma vida mais saudável. Com isso, ganham as populações atendidas, que passam a ter uma vida mais saudável em termos físicos e psicológicos, e ganham as operadoras de saúde, que podem contar com uma ferramenta estratégica que, no médio prazo, traduz-se em redução de despesas e, conseqüentemente, na melhoria do resultado financeiro das operações", explica o Dr. Folco.

# obesidade

## de Emagrecimento Saudável

### Inversão de cenários

Nas últimas três décadas, o Brasil passou por uma impressionante e positiva transformação. O País conseguiu domar a inflação, viabilizou o aumento da renda da população e reduziu drasticamente os índices referentes ao seu histórico problema de desnutrição.

A nova realidade resultou em significativa mudança no padrão físico do brasileiro, que ganhou altura - e peso! É neste ponto que as boas notícias começam dar lugar à preocupação!

O déficit de peso atinge hoje menos de 5% da população do País, o que é um indicador social altamente positivo. Entretanto, o sobrepeso e a obesidade explodiram. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que em todas as regiões do País, em todas as faixas etárias e em todas as faixas de renda vem aumentando contínua e substancialmente o percentual de pessoas com excesso de peso e obesas.

O excesso de peso atinge mais de 30% das crianças entre 5 e 9 anos de idade, cerca de 20% da população entre 10 e 19 anos e nada menos que 48% das mulheres e 50,1% dos homens acima de 20 anos.

O IBGE segue os parâmetros da Organização Mundial da Saúde (OMS) na conceituação de sobrepeso (Índice de Massa Corporal superior a 25%) e obesidade (IMC superior a 30%).

### Maus hábitos

A explicação para o Brasil se transformar em um País de obesos passa, principalmente, pela mudança do padrão de consumo alimentar das famílias brasileiras.

Pesquisas mostram a substituição da alimentação tradicional na dieta do brasileiro - arroz, feijão, carne, hortaliças - por alimentos mais calóricos e menos nutritivos, como refrigerantes, biscoitos, carnes processadas e comida congelada. O quadro se agrava ainda mais com a falta de hábito da imensa maioria dos brasileiros em praticar exercícios físicos.

Com isso, a implementação de políticas que estimulem padrões saudáveis de alimentação e de atividade física tornam-se cada vez mais urgentes. A Home Doctor já está engajada nesta empreitada e espera fazer a diferença na reversão deste quadro lamentável com o seu Programa de Emagrecimento Saudável. ■



*A cada ano o mundo muda rapidamente a nossa volta e tudo acontece com muita velocidade. As pessoas vivem mais, a medicina avança e com ela surgem inúmeros desafios.*

*Nossa excelência oferece segurança para fazermos parte da sua vida, assim como você faz parte da nossa.*

***Home Doctor,  
inovação em  
serviços de saúde  
com você 365 dias  
do ano.***

